



UTILIZAÇÃO DO MEL DE MANUKA (*LEPTOSPERMUM SCOPARIUM*) COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM EQUINOS

MARIA EDUARDA BARBOSA MELLO DE BRITO; LUCAS HENRIQUE AMORIM DA SILVA OLIVEIRA; LUIS FELIPE MORAIS DE OLIVEIRA; WEDNA PEREIRA LEITE; VICTOR LUCAS PEREIRA MACHADO

Introdução: Feridas são uma importante causa de morbidade em equinos de todo o mundo, onde a cicatrização nesta espécie pode ser desafiadora devido a várias razões, incluindo as características fisiológicas e anatômicas desses animais e as complexidades associadas ao ambiente. Deste modo, inúmeros são os métodos de tratamento utilizados na cicatrização destas lesões por segunda intenção, dentre estas, podemos destacar a utilização do mel de Manuka (*Leptospermum scoparium*) como terapia alternativa.

Objetivos: Objetivou-se com a realização deste trabalho descrever a utilização do mel de Manuka como terapia alternativa no tratamento de feridas em equinos e seu mecanismo de ação. **Metodologia:** A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas Google Scholar, Pubmed e Sciencedirect através da consulta de descritores específicos. A busca consistiu de artigos apresentados na íntegra, publicados no período de 2016 a 2023. **Resultados:** O mel apresenta propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antioxidantes, imunoestimulantes, ação desbridante e papel estimulante na regeneração de ferida, além de contribuir significativamente nos processos de cicatrização. Especificamente o mel de Manuka, oriundo do néctar de uma planta conhecida popularmente por Manuka (*Leptospermum scoparium*) cultivada apenas na Austrália e Nova Zelândia, apresenta uma potente ação antimicrobiana e anti-inflamatória que supera o valor de outros tipos de mel, deste modo acelerando o reparo celular, aumentando a oxigenação das hemoglobinas e citocinas essenciais para a reparação tecidual. A potente ação antimicrobiana deste mel é atribuída ao metilglioxal (MGO), referido como Fator Único de Manuka (UMF) que inativa a síntese de protease das bactérias. Quanto mais elevada for a classificação UMF, maior será o espectro e a eficácia das propriedades antimicrobianas do mel. Embora os biofilmes pareçam interferir na atividade antibacteriana de muitos méis, o MGO no mel de Manuka é eficaz na prevenção da formação de biofilmes e na ruptura daqueles que estão estabelecidos, embora sejam necessárias concentrações mais elevadas para atingir este último, o que torna o tratamento mais caro. **Conclusão:** A cicatrização de feridas em equinos é uma questão significativa na clínica veterinária, apresentando terapias variadas dentre as quais a utilização do mel de Manuka emerge como uma terapia alternativa promissora.

Palavras-chave: Equinos, Tratamento de feridas, Terapias alternativas, Mel de manuka, Metilglioxal.